

## Sindifisco-AM prestigia XIII CONEFISCO realizado em Natal-RN



O diretor do departamento jurídico do Sindicato dos Auditores Fiscais de Tributos Estaduais do Estado do Amazonas (Sindifisco-AM), auditor Roberto da Silva Geraldo, participou no mês de setembro em Natal, do XIII Congresso Estadual do Fisco do Rio Grande do Norte (CONFISCO), promovido pelo Sindicato dos Auditores Fiscais (SINDIFERN).

O tema dessa edição do XIII CONEFISCO foi "Reformas e Justiça Social". Durante dois dias de evento foram debatidos assuntos como a Reforma Administrativa (PEC 32); Reforma Tributária (PEC 110) no pós-pandemia; os novos tempos da Secretaria de Estado da Tributação e Os avanços do teletrabalho no pós-pandemia e do Parque Tecnológico da Sefaz-RN.

"Este é um evento muito importante, tanto que contou com a participação da Governadora do Estado, Maria de Fátima Bezerra, que ao assumir o governo, pegou o estado falido e com mais de 4 meses de salários atrasados e hoje, contando com a colaboração de dois auditores da estrutura do órgão, um no setor de controladoria e outro na tributação, está colocando o estado em ordem. Esse exemplo de contribuição da categoria demonstra o compromisso com a melhoria da gestão na administração pública", destacou Roberto Geraldo.

Realizado a cada dois anos, o congresso tem como pauta debater temas que interessam ao Estado e aos Auditores Fiscais de Tributos Estaduais, além de propor melhorias para o desenvolvimento sindical do Fisco Estadual, voltados a atender os anseios da sociedade.

## Sindifisco alerta para os riscos ao Serviço Público caso seja aprovada a PEC 32

O Presidente do Sindifisco/AM, auditor fiscal Eliezer Aquino, alerta para as consequências que podem ser criadas, caso a PEC 32/2020, denominada de Reforma Administrativa, seja aprovada no Congresso Nacional, sem que sejam realizados os ajustes em seu texto original.

O tema tem sido debatido em todos os meios de comunicação e audiências públicas promovidas por órgãos representativos de classe. O assunto também foi discutido pelos Auditores Fiscais de Tributos Estaduais de todo o Brasil durante o XIII CONEFISCO, realizado pelo Sindicato dos Fiscais Estaduais do Rio Grande do Norte (SINDIFERN), nos dias 20 e 21 de setembro.

"Essa reforma administrativa, significa o enfraquecimento do serviço público, praticamente acaba com a obrigatoriedade da realização de concursos públicos e a estabilidade dos servidores, facultando ao governador terceirizar e nomear quem bem entender, além de não mais poder executar plenamente as suas funções" alertou o Presidente do SINDIFISCO-AM, Eliezer Aquino.

O relatório da PEC 32, apresentado pelo deputado federal Arthur Maia (DEM-BA) e aprovado na última semana de setembro na Comissão Especial na Câmara dos Deputados, trouxe avanços em relação ao texto original, mas no contexto geral a proposta ainda é bem problemática para o servidor público.

Há diversos pontos críticos que desestruturam a prestação de serviços para a população. Dentre eles, podemos citar a perda da estabilidade, a redução da jornada de trabalho e remuneração dos servidores públicos, a contratação irrestrita de funcionários temporários e de terceirizados, além da ausência de ampla defesa e contraditória no procedimento de avaliação de desempenho, abrindo desta maneira, por exemplo, brechas para perseguições políticas, entre outros problemas.

"Esses pontos destacados na PEC 32 trazem risco ao setor público, pois a redução unilateral de jornada, por exemplo, pode ser utilizada para criar a necessidade de contratos temporários, que por sua vez, podem ser utilizados para atender os interesses dos próprios políticos", explicou Eliezer Aquino.

# Auditor Fiscal de Tributos Estaduais lança livro sobre vida noturna de Manaus nos anos 60



O livro "Lupanares e Puteiros: Os últimos suspiros do Rendez-Vous na Sociedade Manauara (1959/1969)", do Auditor Raimundo Alves Pereira Filho, que conta a história da vida noturna de Manaus nos anos 60, foi lançado nesta terça-feira (26/10), no Espaço do Auditor, na sede do Sindicato dos Auditores Fiscais de Tributos Estaduais do Estado do Amazonas (Sindifisco-AM).

Estiveram presentes no evento os auditores fiscais Eliezer Aquino, presidente do Sindifisco; Ricardo Castro, diretor da Escola de Administração Tributária (Esata), Liberman Moreno, presidente Associação dos Funcionários Fiscais do Estado do Amazonas (Afeam), além de familiares, outros auditores fiscais e amigos.

A publicação foi resultado da dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) do autor, que buscou explicar por que os lupanares e puteiros se extinguíram em Manaus.

"O objetivo dessa obra foi responder porque os puteiros lupanares deram lugar aos motéis. Fomos buscar as respostas na história vista de baixo, de personagens longe dos holofotes da política, do poder, àquelas excluídas da sociedade, dentre elas, as prostitutas e os putanheiros, que estão na periferia da cidade. Entrevistei ex-frequentadores, memorialistas, pesquisei em revistas e jornais da época. Foram quase 6 anos de trabalho até a finalização dessa obra", afirmou o autor.

O livro percorre a trajetória dos bordéis modernos em Manaus, desde seu nascedouro, desenvolvimento e extinção em meados da década de setenta. "Os puteiros e lupanares foram os últimos bordéis denominados de "rendez-vous" que surgiram na França e seu modelo foi importado para Manaus no "boom" da economia gumífera", lembra Raimundo.

Na obra foram expostas as representações, através de costumes, hábitos e comportamentos dos putanheiros e seus relacionamentos com as prostitutas dentro e fora daqueles recintos; o espaço ocupado pelos lupanares dentro da cidade; a especificidade dos igarapés em sua arquitetura; a reação da sociedade, filtrada através dos jornais e da repressão policial; o golpe recebido pela ascensão da contracultura e finalmente sua substituição pelos motéis como local da atividade de sexo pago, sacramentando sua extinção.



## Diretoria Executiva Biênio 2020-2022

**Presidente:** Eliezer Batista de Aquino  
**Vice-presidente:** Hiran de Souza Queiroz  
**Secretário-geral:** Francisco Elias Bezerra  
**Suplente:** Delva Padilha Rodrigues  
**Diretor do Depto. de Finanças e Patrimônio:** José Fernandes Pacheco  
**Suplente:** Almir Mesquita de Vasconcelos  
**Diretor do Depto. Comunicação Social Cultura e Lazer:** Aronso Rizzato  
**Suplente:** Margarida Sílvia Pinheiro Langbeck  
**Diretor do Depto. de Previdência:** Oswaldo Alves de Oliveira Filho  
**Vice:** Ely Santos e Silva  
**Diretor do Depto. de Atividade Sindical:** Emídio Niró Kohashi

**Suplente:** Eli Sena da Silva  
**Diretor do Depto. Jurídico:** Roberto da Silva Geraldo  
**Suplente:** Edmilson Melo de Oliveira  
**Diretor do Depto. Econômico-Tributário:** Romildo de Aguiar Oliveira  
**Suplente:** José Mauricio Belém Júnior  
**Diretor da Esata:** José Ricardo de Freitas Castro  
**Vice:** Roberto Lima Mesquita  
**Conselho Fiscal-Titulares:** Gilberto Cordeiro de Lucena  
Ricardo Fernandes Nery | Manuel Rodrigues Bandeira Neto  
**Suplentes:** José Cristóvão Martins Valença | Joana da Silva Góes  
Raimundo Gomes da Rocha